

ESCREVER É RESISTIR: SAÚDE MENTAL E ARTICULAÇÃO TEXTUAL

Uyale Meirielle Alves da Silva¹

Maria Clara Soares de Alcântara Freire²

Siane Gois Cavalcanti Rodrigues³

Thaiane Maria dos Santos Albuquerque⁴

Introdução e Referencial Teórico

Este trabalho integra o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UFPE), no âmbito do projeto coordenado pela professora Dra. Siane Gois Cavalcanti Rodrigues, intitulado “Produção de texto na Educação Básica: caminhos entre a escola e a universidade”. A experiência foi realizada na Escola Técnica Estadual Miguel Batista (ETEMB), em Recife, com uma turma do 3º ano do ensino médio integrado ao curso técnico em Design Gráfico.

A proposta nasceu da escuta atenta aos desafios enfrentados pelos estudantes em ano de vestibular, diante de exigências emocionais, acadêmicas e sociais. A escolha da temática “saúde mental” buscou aproximar os conteúdos escolares da realidade concreta dos alunos, promovendo um espaço de diálogo, acolhimento e autoria. O objetivo central foi desenvolver um projeto de letramento baseado nos gêneros artigo de opinião e carta aberta, incentivando práticas de escrita crítica e reflexiva.

Assumimos, como base teórica, a concepção de linguagem enquanto prática social (Bazerman, 2006), entendendo os gêneros como formas de ação (Oliveira, 2022) e os projetos de letramento como instrumentos pedagógicos para a formação crítica (Reichmann, 2019). Nessa perspectiva, a escrita ultrapassa o domínio técnico, tornando-se um modo de agir discursivamente no mundo, de construir sentidos e de resistir às pressões impostas pelo contexto escolar.

¹ Bolsista do PIBID/UFPE. E-mail: uyale.silva@ufpe.br

² Bolsista do PIBID/UFPE. E-mail: maria.cfreire@ufpe.br

³ Coordenadora do PIBID/UFPE. E-mail: sianegois@yahoo.com.br

⁴ Supervisora do PIBID/UFPE. E-mail: thaianeealbuquerque@gmail.com

Metodologia

A proposta metodológica combinou leitura, oralidade e escrita em atividades integradas, a partir de um planejamento organizado em etapas: leitura e análise de textos argumentativos; rodas de conversa e debates mediados por filmes e documentários; produção colaborativa de artigos de opinião e cartas abertas sobre saúde mental; socialização dos textos em sala; revisão coletiva e reescrita; além de observação etnográfica do ambiente escolar, considerando gestão, espaço e perfil dos alunos.

Resultados e Discussão

Os resultados mostraram que a abordagem de um tema próximo à realidade dos estudantes favoreceu o engajamento, a autoria e a criticidade. Durante as rodas de conversa, os alunos expressaram preocupações com a pressão do vestibular, relacionando experiências pessoais ao debate coletivo. Nas produções escritas, mobilizaram estratégias argumentativas para defender pontos de vista, ao mesmo tempo em que elaboraram subjetividades e afetos. A socialização revelou que o artigo de opinião possibilitou a articulação entre argumentação e vivência pessoal, enquanto a carta aberta promoveu um posicionamento mais coletivo e político.

Considerações Finais

A experiência reafirmou o papel da escola como espaço de acolhimento e da docência como prática dialógica. Ao unir a produção textual a uma temática sensível, foi possível mobilizar os estudantes a escrever de forma crítica e autoral, transformando a linguagem em instrumento de resistência e expressão subjetiva. Ensinar a escrever, nesse contexto, tornou-se também um ato de existir, resistir e cuidar de si e dos outros.

Referências

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2006.

OLIVEIRA, Maria do Socorro. **Letramentos e multiletramentos na escola: práticas que fazem sentido**. Natal: EDUFRN, 2022.

REICHMANN, Carla L. (org.). **Diários reflexivos de professores de línguas: ensinar, escrever, refazer(-se)**. Campinas: Pontes Editores, 2019.

SILVA, Emilly Gabrielly Barbosa da et al. **Do comentário de rede social ao artigo de opinião: estratégias argumentativas na sala de aula**. Revista Brasileira de Educação Básica, v. 7, n. 21, 2023. Disponível em: <https://rbedeb.ufmg.br>. Acesso em: 25 abr. 2025.

SIMÕES NETO, Natival Almeida et al. **Linguística na teoria e na prática: texto, discurso e ensino de línguas**. Salvador: EDUFBA, 2021.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Escola Técnica Estadual Miguel Batista, Recife, 2022.